

O BRINCAR DE BONECAS CONTRASTANDO COM INCLUSÃO: REPRESENTATIVIDADE NO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carolina Muniz¹, Franciele Bejamin², Rita de cassia³, Clarice Ribeiro⁴, Tamires Rodrigues⁵

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
4. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
5. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Carolina Muniz, carolinamuniz4006@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A pesquisa focalizou-se no entendimento do brincar com bonecas que visavam a compreensão histórica e étnica. Explorar essa temática é essencial, visto que a influência das diversidades étnicas e a compreensão do fator histórico estão diretamente relacionadas ao cotidiano das crianças, originando assim um pensamento crítico e reflexivo. **Objetivo:** O objetivo geral é compreender o brincar com bonecas de materiais diversificados, a fim de refletir sobre o desenvolvimento e a importância da socialização dos brinquedos que efetivem a diversidade e permitam o reconhecimento das diferenças. São objetivos específicos, caracterizar o brincar na educação infantil e examinar como o brincar com materiais diversificados, que promovem a reflexão da diversidade étnica, afeta o brincar, com base em pesquisas bibliográficas e de campo realizadas com 30 alunos do ensino superior, a fim de avaliar as interações que os discentes obtiveram a partir da vivência desenvolvida.

Método: Este estudo foi conduzido por meio de uma pesquisa qualitativa e de campo, com a participação de 30 alunos do curso de Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), permitindo uma compreensão aprofundada das experiências e significados atribuídos pelos participantes às atividades desenvolvidas. **Resultados:** Durante a implementação da atividade prática com a confecção da boneca Abayomi, observou-se um alto grau de interesse e engajamento dos estudantes participantes. Logo no início, a curiosidade foi despertada ao serem apresentados os aspectos históricos e culturais que envolvem a criação da boneca. A partir disso, os acadêmicos demonstraram criatividade ao confeccionar diferentes modelos da Abayomi, adaptando cores, tecidos e expressões simbólicas.

Conclusão: Ao observar que a inclusão por meio de bonecas deve ser um campo de investigação para as crianças, já que o papel da boneca na educação infantil auxilia na criatividade e, com um educador planejador, elabora-se projetos que contemplam a inclusão, promovendo o conhecimento de culturas diversas e o papel do outro, ampliando-se para a empatia com as diversas características físicas que a sociedade contempla.

Palavras-chave: bonecas; educação infantil; abayomi.